

30 de janeiro de 2014

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Janeiro de 2014

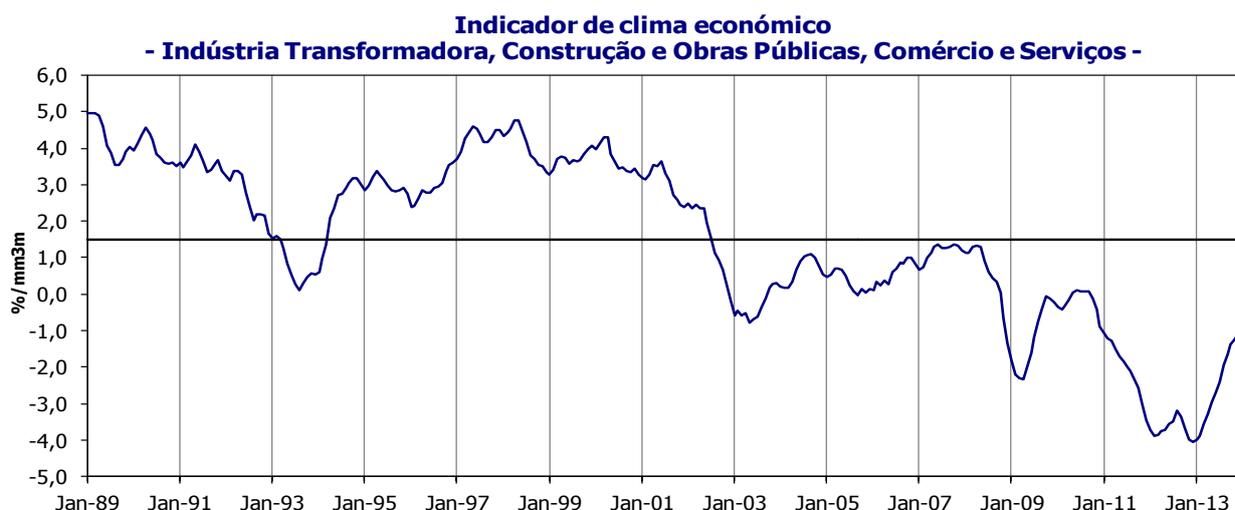
### **Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico mantêm trajetória ascendente**

O indicador de confiança dos Consumidores prolongou o acentuado movimento ascendente iniciado em janeiro de 2013, registando o valor máximo desde abril de 2010.

O indicador de clima económico recuperou em janeiro, mantendo o perfil positivo observado desde o início de 2013. Desde julho observaram-se aumentos dos indicadores de confiança em todos os setores, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores<sup>1</sup> em janeiro deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes, destacando-se as expectativas sobre as evoluções do desemprego e da situação económica do país.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou expressivamente em janeiro, intensificando o perfil ascendente observado desde o final de 2012, em resultado do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a procura global e sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e perspetivas de produção, mais significativo no último caso. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em janeiro, mantendo o movimento crescente iniciado em agosto de 2012, refletindo o contributo positivo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, mais intenso no segundo caso. O indicador de confiança do Comércio prolongou a acentuada trajetória ascendente apresentada desde fevereiro de 2012, em resultado do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, mais expressivo no segundo caso, tendo as apreciações sobre o nível de existências contribuído negativamente. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, este indicador diminuiu no mês de referência. O indicador de confiança dos Serviços manteve o perfil crescente observado desde o final de 2012, devido à recuperação de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas relativas à evolução da procura, mais intensa no último caso. É ainda de referir que os indicadores de confiança da Indústria Transformadora e do Comércio atingiram os valores mais elevados desde setembro e março de 2008, respetivamente.



<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).  
Inquéritos qualitativos de conjuntura às empresas e aos consumidores – Janeiro de 2014

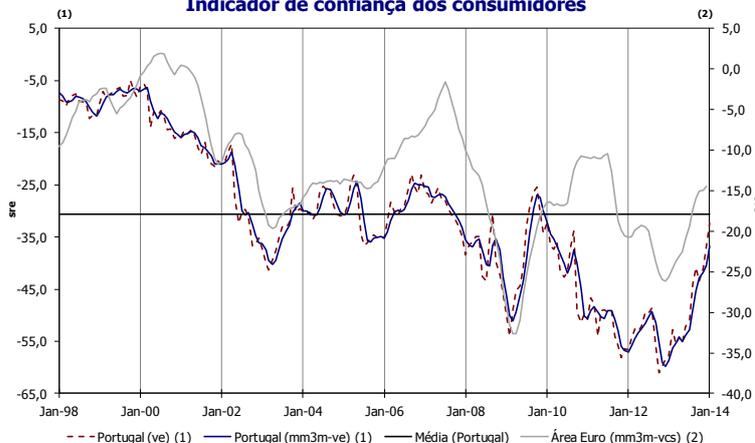
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança dos Consumidores prolongou o acentuado movimento ascendente iniciado em janeiro de 2013, atingindo o máximo desde abril de 2010. Em janeiro, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, mais significativo no caso das expectativas sobre a evolução do desemprego e da situação económica do país.
<b>Situação económica do país</b>	As opiniões sobre a evolução passada e futura da situação económica do país recuperaram expressivamente no mês de referência, mantendo as respetivas trajetórias positivas observadas desde o início de 2013.
<b>Situação financeira do agregado familiar</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar diminuiu ligeiramente em janeiro, suspendendo o perfil ascendente registado desde junho. Por sua vez, o saldo das perspetivas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar voltou a aumentar de forma ténue, mantendo o movimento positivo iniciado em janeiro de 2013. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, estes dois saldos diminuíram no mês de referência.
<b>Poupança</b>	As apreciações sobre a evolução da poupança recuperaram em janeiro, reforçando a trajetória positiva observada desde o início de 2013. De forma similar, o sre das expectativas de evolução da poupança aumentou no mês de referência, prolongando o movimento ascendente iniciado em junho. No entanto, sem a utilização de médias móveis, estas expectativas agravaram-se no último mês.
<b>Compra de bens duradouros</b>	O saldo das opiniões sobre a compra de bens duradouros manteve o perfil positivo observado desde o início de 2013, registando o valor mais elevado desde junho de 2008. As expectativas relativas à compra destes bens recuperaram nos últimos dois meses, contrariando o agravamento registado em novembro.
<b>Desemprego</b>	O saldo das expectativas relativas à evolução do desemprego apresentou uma forte diminuição no mês de referência, mantendo o acentuado perfil descendente iniciado em janeiro de 2013 e apresentando o valor mais baixo desde maio de 2002.
<b>Preços</b>	O sre das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou ligeiramente em janeiro, suspendendo o movimento descendente registado desde maio de 2012. No mesmo sentido, o saldo das expectativas de evolução dos preços aumentou nos últimos dois meses, interrompendo a trajetória decrescente observada nos dois anos anteriores.
<b>Variáveis trimestrais</b>	O saldo das expectativas de compra ou construção de habitação estabilizou em janeiro no valor mínimo da série, após diminuir no trimestre anterior. Por sua vez, as perspetivas de realização de grandes gastos com melhoramentos na habitação têm vindo a recuperar desde abril, embora de forma ténue em julho e outubro. O saldo das perspetivas de compra de automóvel manteve o perfil ascendente iniciado em outubro de 2012, atingindo o valor mais elevado dos últimos três anos.

**Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)**

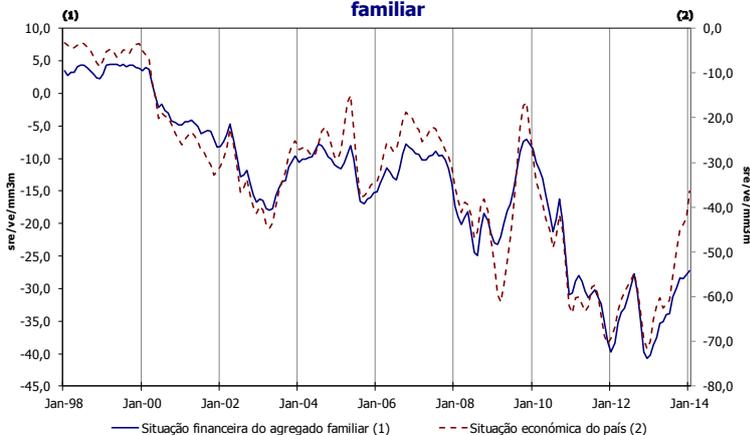
**Gráfico 2**

**Indicador de confiança dos consumidores**



**Gráfico 3**

**Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar**



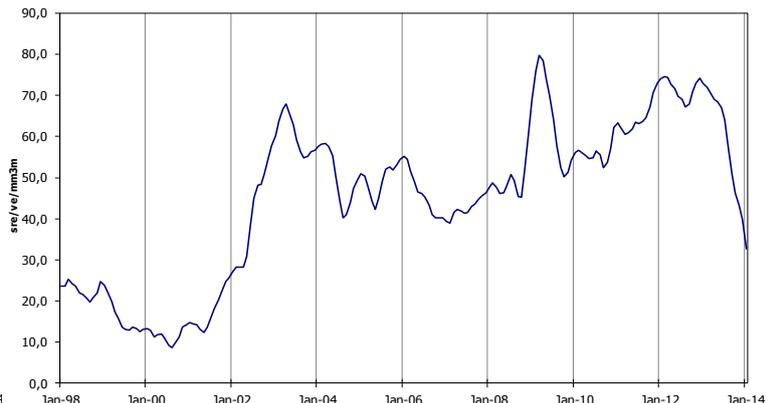
**Gráfico 4**

**Perspetivas de evolução da poupança**



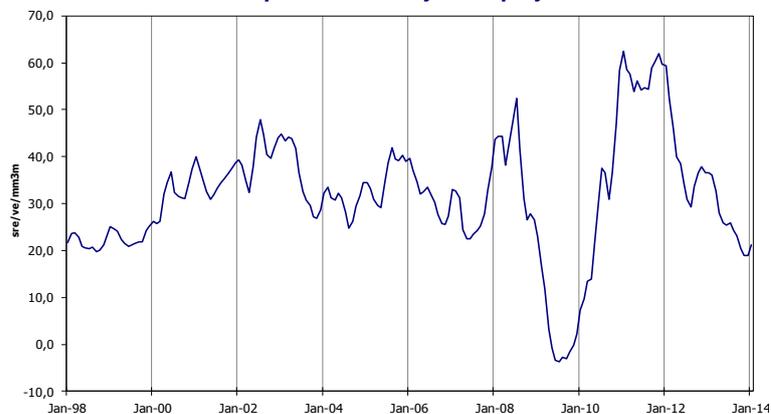
**Gráfico 5**

**Perspetivas de evolução do desemprego**



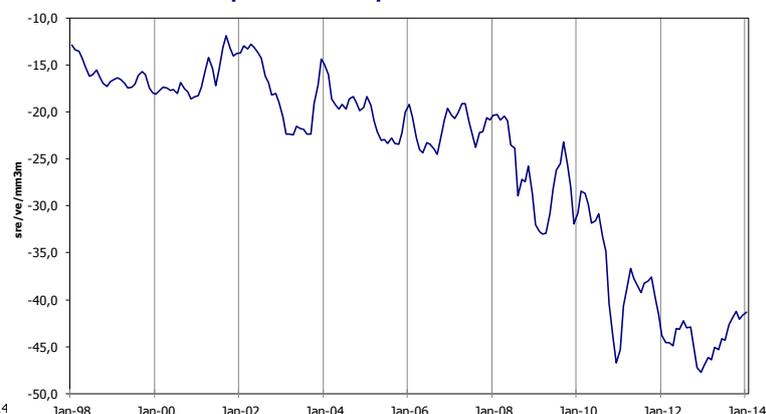
**Gráfico 6**

**Perspetivas de evolução dos preços**



**Gráfico 7**

**Perspetivas de compra de bens duradouros**



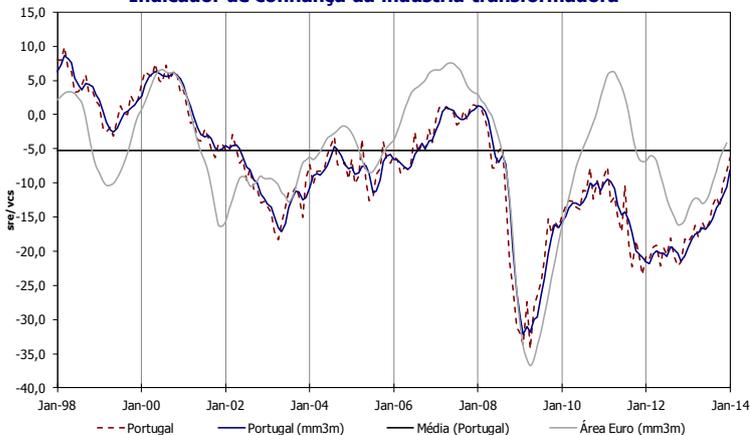
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou expressivamente no mês de referência, reforçando o perfil positivo observado desde o final de 2012 e atingindo o máximo desde setembro de 2008. Em janeiro, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas de produção, opiniões sobre a procura global e apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados, mais significativo no primeiro caso.
- Produção** As opiniões sobre a produção atual recuperaram nos últimos dois meses, retomando o perfil ascendente iniciado em agosto de 2012. O sre das perspetivas de produção aumentou expressivamente em janeiro, intensificando a trajetória crescente iniciada no final de 2012 e fixando o máximo desde julho de 2008.
- Procura** O saldo das apreciações sobre a procura global tem vindo a aumentar desde dezembro de 2012, contrariando a tendência negativa iniciada no final de 2010. No entanto, sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu de forma ténue no mês de referência. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram em janeiro, prolongando o perfil ascendente observado desde julho de 2012 e atingindo o máximo desde novembro de 2008. O sre das opiniões relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou continuamente desde dezembro de 2012, mais intensamente em janeiro, fixando o valor mais elevado desde julho de 2008.
- Stocks** O sre das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados diminuiu em janeiro, mantendo a trajetória descendente observada desde julho.
- Emprego** As expectativas de emprego aumentaram significativamente no mês de referência, retomando a trajetória positiva verificada desde janeiro de 2013.
- Preços** O sre das perspetivas de preços de venda diminuiu nos últimos três meses, de forma mais expressiva em janeiro, invertendo o movimento ascendente iniciado em julho.
- Variáveis trimestrais** A taxa de utilização da capacidade produtiva registou um forte aumento em janeiro, fixando-se em 75,0%, a taxa mais elevada desde outubro de 2010. O número de semanas de produção assegurada aumentou ligeiramente no último trimestre, após ter diminuído no trimestre anterior. O saldo das apreciações sobre a resposta da capacidade de produção atual face à procura corrente e prevista aumentou, retomando o perfil ascendente iniciado em outubro de 2011. O sre das perspetivas de evolução da carteira de encomendas externa recuperou significativamente, retomando o perfil ascendente iniciado em janeiro de 2013. As opiniões dos empresários sobre os preços das matérias-primas recuperaram de forma acentuada em janeiro, suspendendo a trajetória descendente observada desde julho de 2011. A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade diminuiu nos últimos quatro trimestres, fixando o mínimo desde outubro de 2008. A insuficiência da procura continuou a ser o fator limitativo mais referido, verificando-se em janeiro um aumento da percentagem de empresas que o referem como obstáculo mais importante.
- Agrupamentos** Em janeiro, o indicador de confiança aumentou em todos os agrupamentos, sobretudo no de Bens de Investimento. Os saldos das opiniões sobre a procura global e a procura externa aumentaram em todos os agrupamentos no mês de referência, sobretudo no de Bens Intermédios, no último caso. As expectativas de emprego e de produção recuperaram nos três agrupamentos, destacando-se o de Bens de Investimento, igualmente no último caso. Em janeiro, o sre das perspetivas de preços de venda diminuiu em todos os agrupamentos, de forma mais expressiva no de Bens Intermédios.

**Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)**

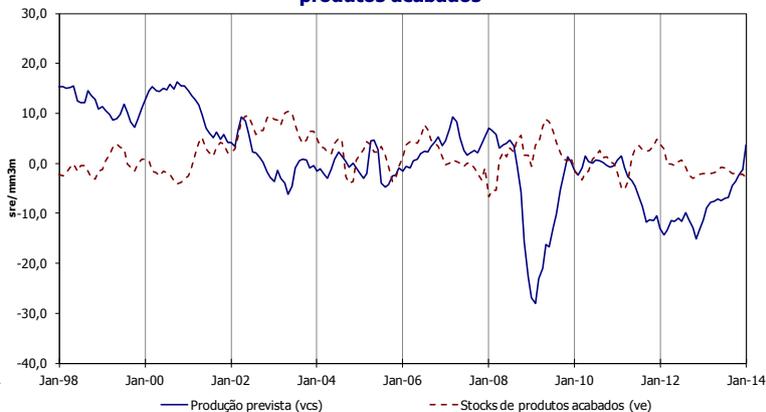
**Gráfico 8**

**Indicador de confiança da indústria transformadora**



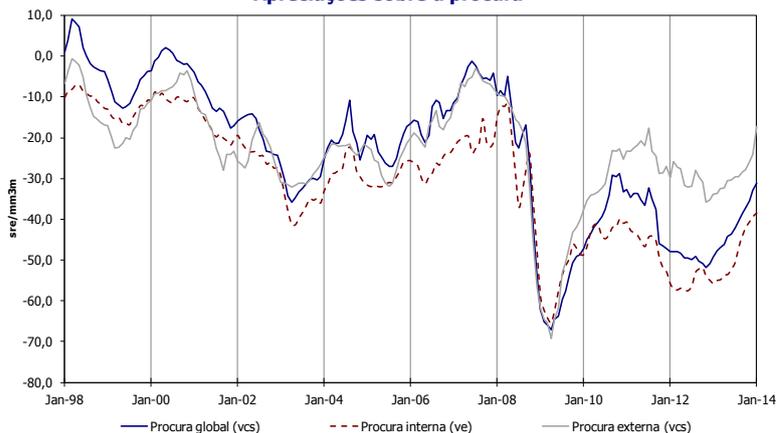
**Gráfico 9**

**Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados**



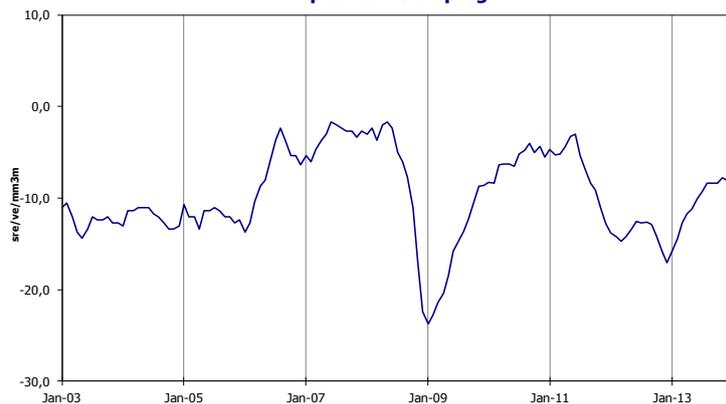
**Gráfico 10**

**Apreciações sobre a procura**



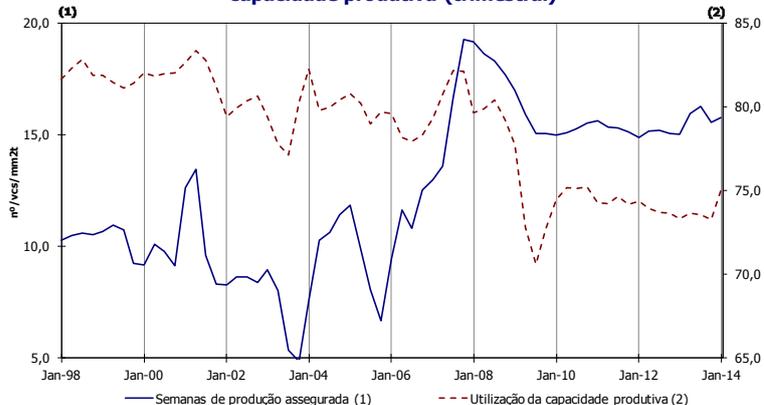
**Gráfico 11**

**Perspetivas de emprego**



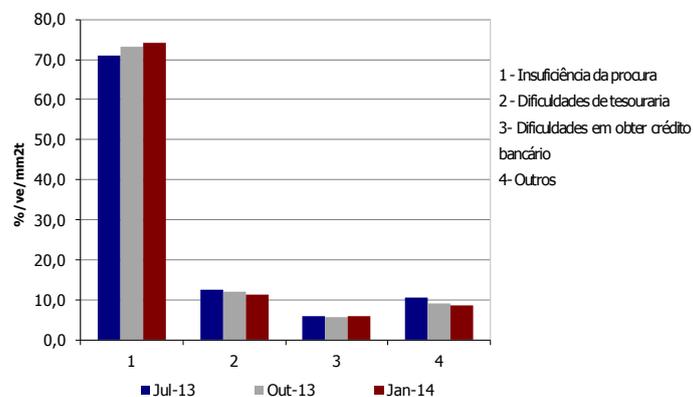
**Gráfico 12**

**Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)**



**Gráfico 13**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



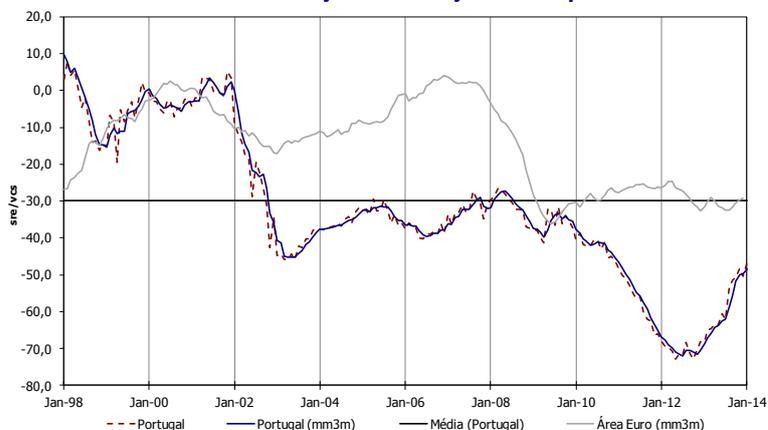
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em janeiro, mantendo a trajetória crescente iniciada em agosto de 2012, após atingir o mínimo da série no mês anterior. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais expressivo no último caso.
<b>Atividade da empresa</b>	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram em janeiro, prolongando o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.
<b>Carteira de encomendas</b>	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou ligeiramente no mês de referência, retomando o perfil positivo observado após registar o valor mais baixo da série em dezembro de 2012.
<b>Emprego</b>	As perspectivas de emprego recuperaram no último mês, atingindo o máximo desde setembro de 2010 e prolongando a trajetória crescente iniciada em agosto de 2012.
<b>Preços</b>	O sre das expectativas de evolução dos preços praticados pelas empresas tem vindo a aumentar desde fevereiro de 2013, depois de ter atingido o mínimo da série no mês anterior.
<b>Fatores limitativos</b>	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu no mês de referência, prolongando o perfil descendente observado desde o final de 2012. É de notar que a insuficiência da procura continuou a ser o obstáculo mais referido, verificando-se em janeiro uma redução da percentagem de empresas que o indicaram como obstáculo mais importante.
<b>Variáveis trimestrais</b>	O número de meses de produção assegurada diminuiu nos últimos dois trimestres, de forma ténue em janeiro, igualando o valor mais baixo da série atingido um ano antes. Por sua vez, a taxa de utilização da capacidade produtiva fixou-se em 59,2% em janeiro, prolongando o perfil crescente iniciado em julho, embora não se afastando significativamente da taxa mínima da série, registada em abril. O saldo das perspectivas de atividade aumentou expressivamente nos últimos cinco trimestres.
<b>Divisões</b>	<p>Em janeiro, o indicador de confiança recuperou nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”, mais expressivamente no primeiro caso, tendo estabilizado na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”.</p> <p>No mês de referência, considerando variáveis mensais e trimestrais, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Engenharia Civil”, destacando-se as perspectivas de atividade, no primeiro caso, e as expetativas de emprego, no segundo caso. A divisão de “Atividades Especializadas de Construção ” apresentou um maior número de variáveis com evolução negativa, salientando-se o agravamento das apreciações sobre a atividade da empresa. De referir ainda que o saldo das expetativas de evolução dos preços praticados pela empresa foi o único a aumentar em todas as divisões.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

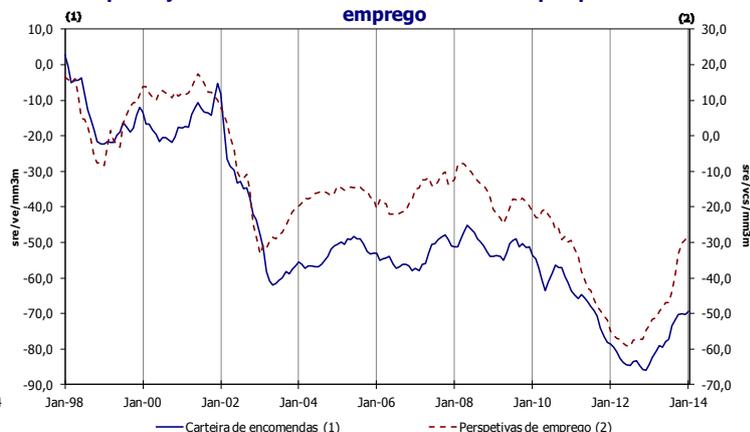
**Gráfico 14**

**Indicador de confiança da construção e obras públicas**



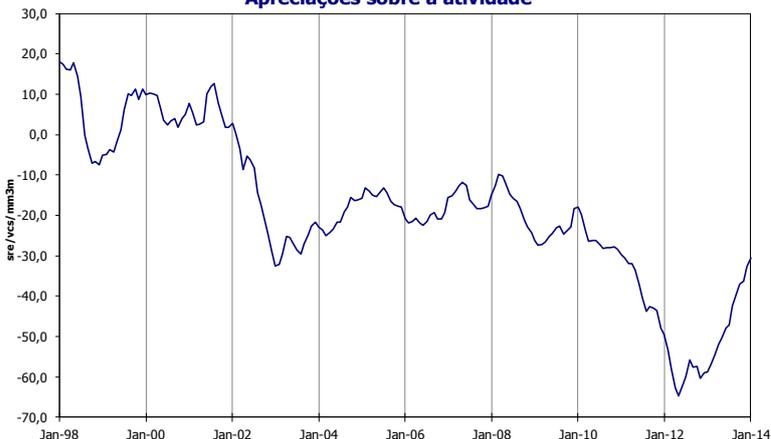
**Gráfico 15**

**Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego**



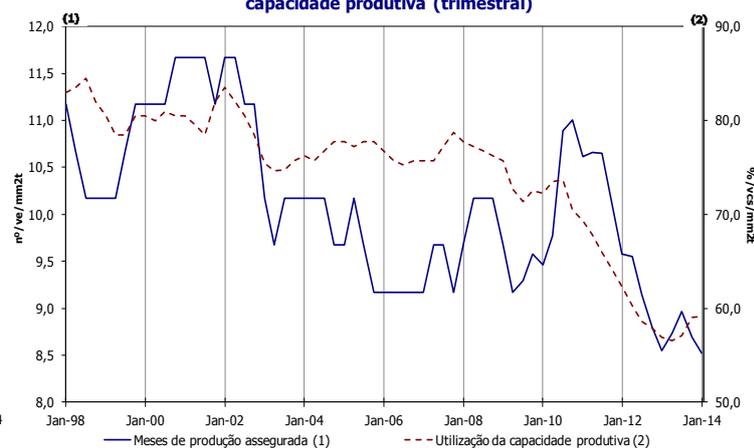
**Gráfico 16**

**Apreciações sobre a atividade**



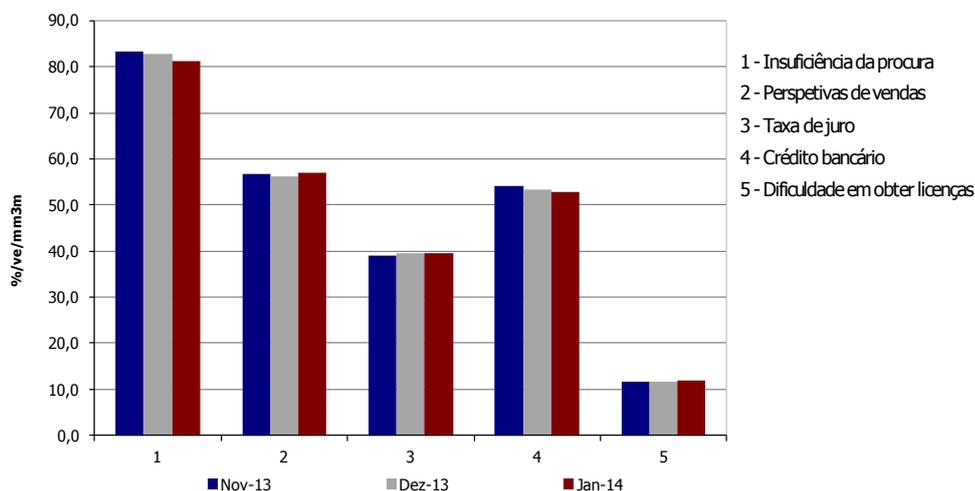
**Gráfico 17**

**Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)**



**Gráfico 18**

**Obstáculos à atividade**



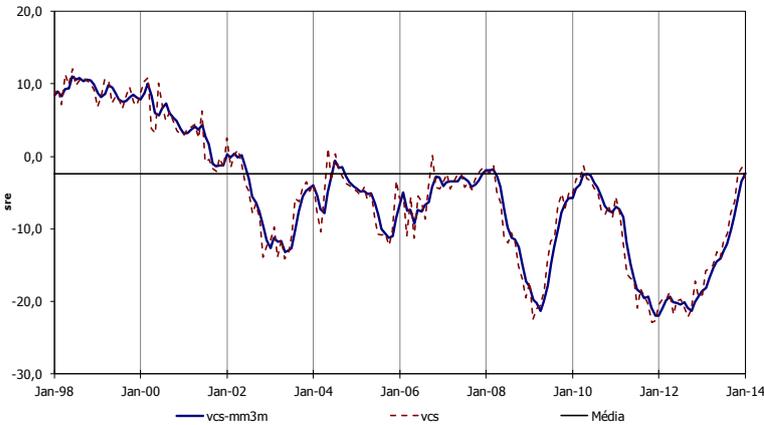
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança do Comércio aumentou em janeiro, prolongando o perfil ascendente iniciado em fevereiro de 2012 e atingindo o máximo desde março de 2008. A evolução observada no mês de referência resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, mais acentuado no segundo caso, uma vez que as apreciações sobre o nível de existências contribuíram negativamente. No entanto, sem a utilização de médias móveis de três meses, este indicador diminuiu em janeiro, devido ao contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas e sobre o nível de existências.
- Atividade da empresa** As perspetivas de atividade recuperaram de forma significativa nos últimos três meses, intensificando o movimento positivo observado desde novembro de 2012 e atingindo o máximo desde agosto de 2010.
- Volume de vendas** O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em janeiro, mantendo o forte perfil crescente iniciado em novembro de 2012 e fixando o valor mais elevado desde julho de 2010.
- Encomendas a fornecedores** As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram de forma acentuada em janeiro, mantendo a trajetória positiva iniciada em novembro de 2012 e atingindo o valor mais elevado desde junho de 2010.
- Nível de existências** O saldo das apreciações sobre o nível de existências aumentou nos últimos três meses, expressivamente em janeiro, retomando o perfil ascendente iniciado após atingir o valor mais baixo da série em abril.
- Emprego** As perspetivas de emprego apresentaram uma forte recuperação no mês de referência, reforçando a trajetória crescente iniciada em dezembro de 2012.
- Preços** O sre das apreciações sobre os preços de venda diminuiu de forma expressiva em janeiro, interrompendo o acentuado movimento ascendente dos cinco meses anteriores. O saldo das expectativas de evolução dos preços de venda retomou o perfil descendente iniciado em setembro.
- Variáveis trimestrais** As opiniões relativas às encomendas a fornecedores estrangeiros recuperaram significativamente em janeiro, prolongando a trajetória ascendente iniciada após atingirem o mínimo da série em outubro de 2012. O sre das perspetivas relativas à evolução das existências aumentou entre abril e janeiro, contrariando o acentuado decréscimo iniciado em abril de 2010. A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade tem vindo a diminuir desde abril, com maior intensidade em janeiro, fixando o mínimo desde abril de 2008. A insuficiência de procura continuou a ser o obstáculo mais referido, embora verificando-se, desde janeiro de 2013, uma redução da percentagem de empresas que indicaram este obstáculo como o mais importante. A dificuldade em contratar pessoal com formação apropriada permaneceu o obstáculo menos assinalado, estabilizando pelo segundo trimestre consecutivo na percentagem mínima da série. A percentagem de empresas que indicaram os preços de venda demasiado altos como o obstáculo mais importante atingiu o valor mais baixo da série e as dificuldades de tesouraria o máximo desde abril de 2000.
- Subsetores** Os indicadores de confiança do Comércio a Retalho e do Comércio por Grosso recuperaram em janeiro, de forma mais significativa no primeiro caso, fixando os valores mais elevados desde junho de 2010 e abril de 2008, respetivamente.
- Em janeiro, considerando variáveis mensais e trimestrais, registou-se um aumento na maioria das variáveis no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso, destacando-se a acentuada recuperação das perspetivas de atividade, no primeiro caso, e das opiniões relativas às encomendas a fornecedores estrangeiros, no segundo caso. Em sentido contrário, refira-se a redução dos saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços de venda em ambos os subsectores e o agravamento das perspetivas relativas à evolução das existências no Comércio por Grosso.

**Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)**

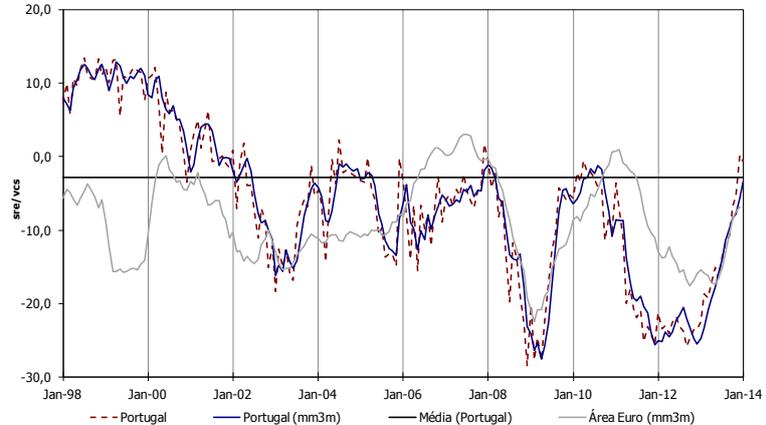
**Gráfico 19**

**Indicador de confiança do comércio**



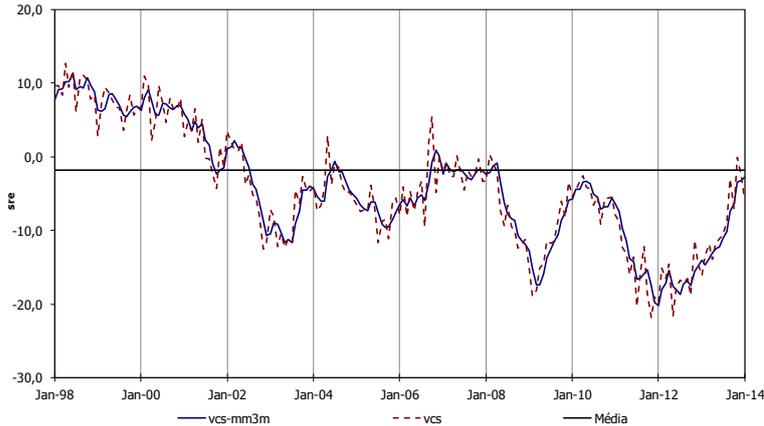
**Gráfico 20**

**Indicador de confiança do comércio a retalho**



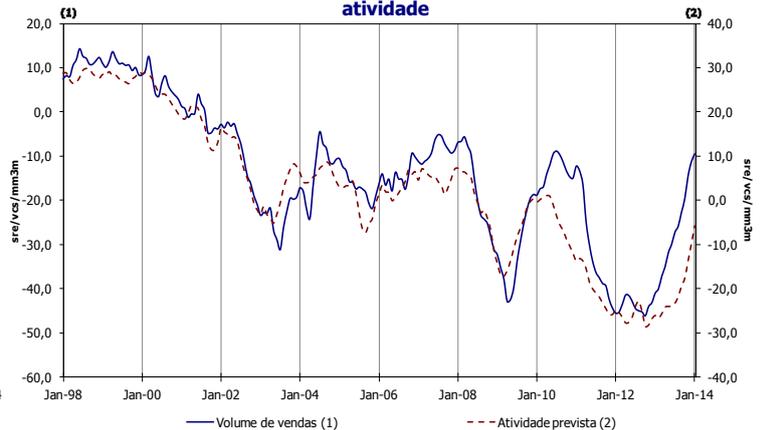
**Gráfico 21**

**Indicador de confiança do comércio por grosso**



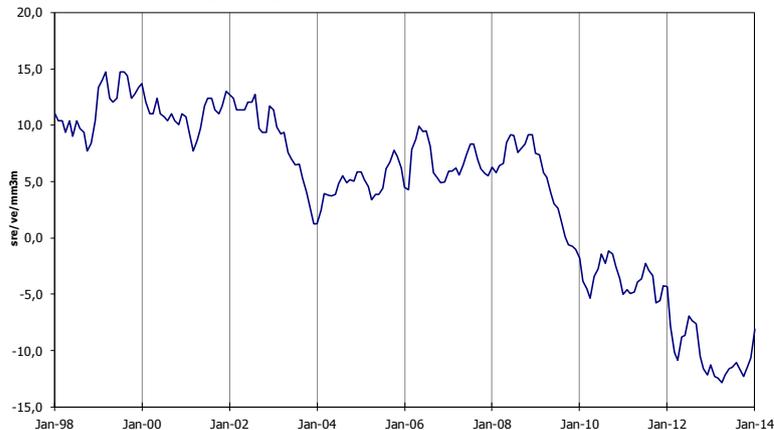
**Gráfico 22**

**Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade**



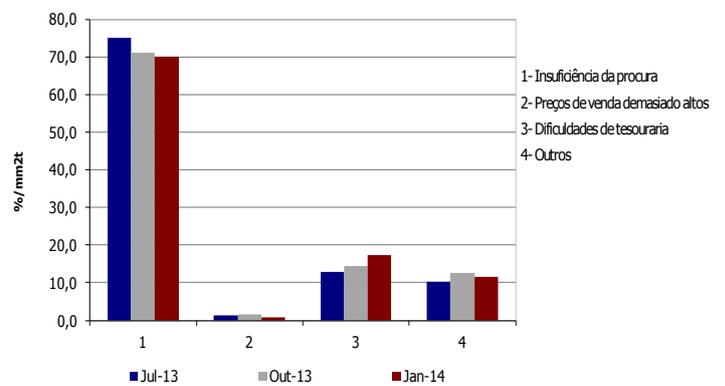
**Gráfico 23**

**Apreciações sobre o nível de existências**



**Gráfico 24**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

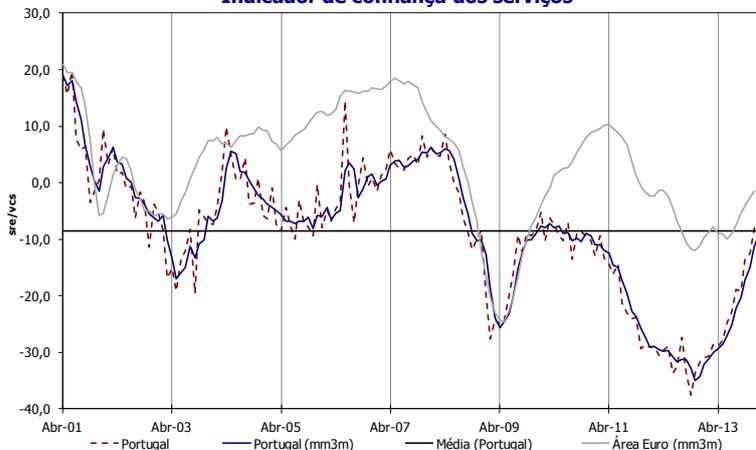
- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos Serviços prolongou o acentuado perfil ascendente observado desde o final de 2012. O comportamento do indicador no mês em referência resultou do contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas sobre a evolução da procura, mais intenso no último caso.
- Atividade da empresa** O sre das apreciações sobre a atividade da empresa manteve o movimento positivo registado desde janeiro de 2013, atingindo o valor mais elevado dos últimos cinco anos.
- Volume de vendas** As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram significativamente desde janeiro de 2013, mês em que inverteram o perfil decrescente iniciado em abril de 2010.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou, prolongando o movimento ascendente observado após atingir o mínimo da série em novembro de 2012. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu no mês de referência. O sre das perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou significativamente em janeiro, reforçando o perfil positivo iniciado em dezembro de 2012, após ter fixado o mínimo da série no mês precedente.
- Emprego** O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou expressivamente entre setembro e janeiro, retomando a trajetória crescente iniciada em agosto de 2012. As expectativas sobre a evolução do emprego recuperaram de forma acentuada no mês de referência, intensificando o movimento ascendente iniciado em fevereiro de 2013.
- Preços** O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu de forma ligeira em janeiro, interrompendo o perfil ascendente registado desde março de 2013.
- Variáveis trimestrais** A percentagem de empresas com indicação de limitações à atividade diminuiu nos últimos três trimestres, interrompendo a trajetória ascendente observada desde outubro de 2010. A insuficiência de procura voltou a ser o fator limitativo mais referido, tendo a percentagem de empresas que o indicaram como fator mais importante diminuído no trimestre de referência. Em janeiro, destacou-se também o aumento da percentagem de empresas que indicaram a concorrência e as dificuldades de tesouraria como fator limitativo mais importante.
- Secções** Em janeiro, o indicador de confiança aumentou em sete das oito secções dos Serviços, verificando-se o acréscimo mais significativo na secção de "Atividades de informação e de comunicação", enquanto a secção de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" apresentou o único decréscimo.
- No mês de referência, sete das oito secções apresentaram um maior número de variáveis (mensais e trimestrais) com aumentos dos respetivos saldos ou percentagem. Destacam-se as secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" por registarem aumentos num maior número de casos e a de "Atividades imobiliárias" por apresentar decréscimos na maioria das variáveis.

***O próximo destaque será divulgado no dia 27 de fevereiro de 2014.***

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

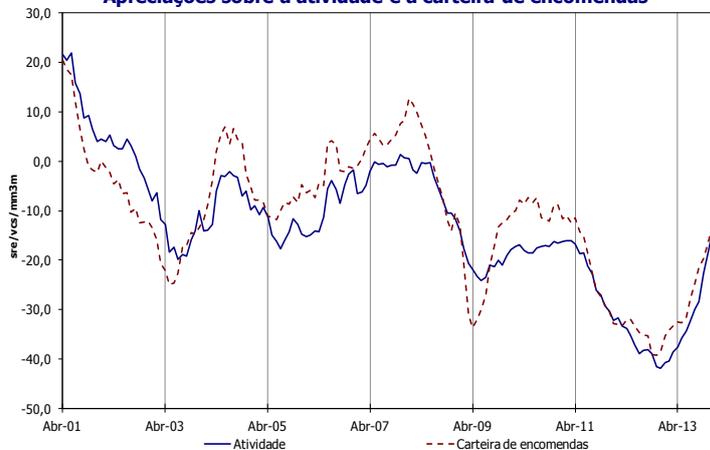
**Gráfico 25**

**Indicador de confiança dos serviços**



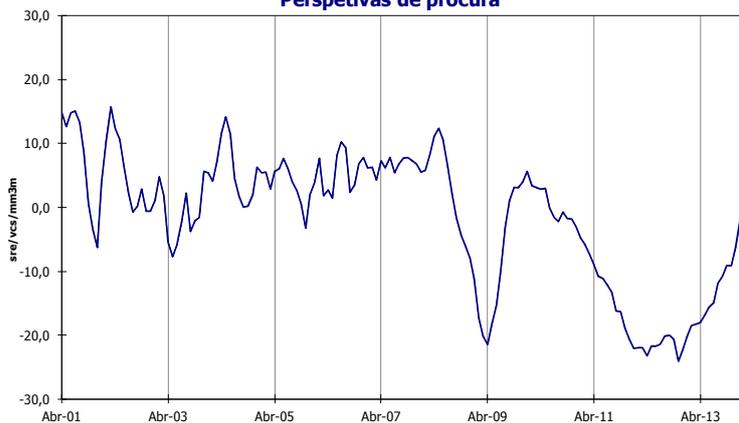
**Gráfico 26**

**Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas**



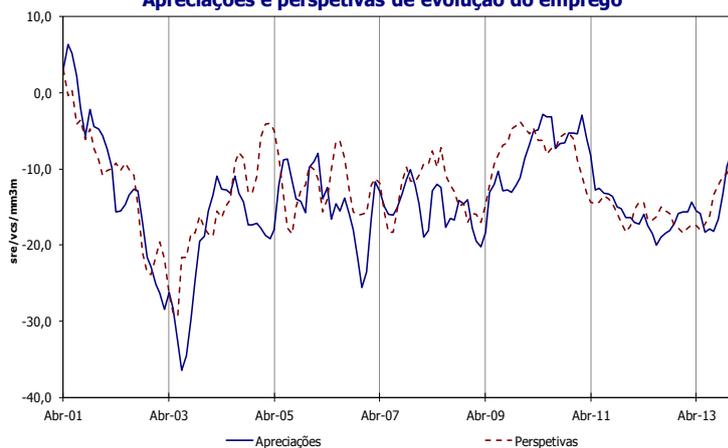
**Gráfico 27**

**Perspetivas de procura**



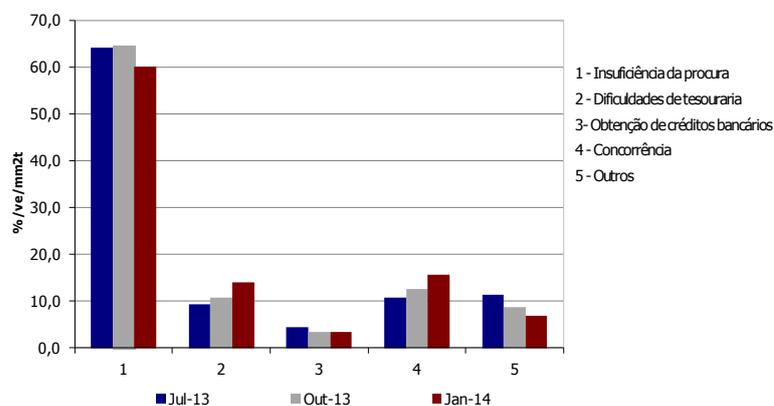
**Gráfico 28**

**Apreciações e perspetivas de evolução do emprego**



**Gráfico 29**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013												2014
				Valor	Data	Valor	Data	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>Set-97</b>	<b>-30,5</b>	<b>-59,8</b>	<b>Dez-12</b>	<b>-5,5</b>	<b>Nov-97</b>	<b>-58,7</b>	<b>-56,3</b>	<b>-55,3</b>	<b>-54,2</b>	<b>-55,0</b>	<b>-53,9</b>	<b>-52,7</b>	<b>-49,0</b>	<b>-45,3</b>	<b>-42,8</b>	<b>-41,8</b>	<b>-40,4</b>	<b>-36,7</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,5	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-40,2	-38,7	-37,6	-35,4	-35,1	-34,0	-33,9	-31,3	-29,8	-28,3	-28,5	-27,9	-27,3
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,7	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-70,1	-65,1	-62,0	-60,3	-62,5	-61,7	-60,8	-55,4	-49,4	-44,9	-43,9	-42,5	-36,3
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	44,7	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	72,9	72,0	70,7	69,0	68,6	67,0	64,0	58,0	50,9	46,4	43,1	39,8	32,7
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,3	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-51,5	-49,6	-51,1	-52,1	-53,8	-52,9	-52,2	-51,3	-51,1	-51,8	-51,8	-51,5	-50,5
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-5,3</b>	<b>-32,2</b>	<b>Fev-09</b>	<b>15,8</b>	<b>Abr-87</b>	<b>-19,5</b>	<b>-18,2</b>	<b>-17,6</b>	<b>-17,3</b>	<b>-16,6</b>	<b>-16,8</b>	<b>-16,1</b>	<b>-15,3</b>	<b>-13,7</b>	<b>-12,9</b>	<b>-11,9</b>	<b>-10,6</b>	<b>-8,2</b>
7 Procura global atual (a)	sre/vcs	Jan-87	-19,5	-67,1	Abr-09	9,4	Jun-87	-49,2	-47,8	-46,9	-46,1	-44,3	-43,6	-42,2	-40,5	-38,6	-37,2	-35,4	-32,9	-31,2
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-27,9	Fev-09	29,4	Mar-87	-11,3	-8,9	-7,8	-7,6	-7,1	-7,5	-6,9	-6,8	-4,4	-3,6	-2,4	-1,2	3,8
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	-2,1	-2,0	-2,1	-1,8	-1,5	-0,7	-0,9	-1,5	-2,0	-2,0	-2,2	-2,3	-2,8
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-97</b>	<b>-29,9</b>	<b>-72,0</b>	<b>Jul-12</b>	<b>16,1</b>	<b>Nov-97</b>	<b>-68,9</b>	<b>-67,0</b>	<b>-65,9</b>	<b>-64,3</b>	<b>-63,8</b>	<b>-62,4</b>	<b>-62,1</b>	<b>-58,6</b>	<b>-55,6</b>	<b>-51,7</b>	<b>-50,0</b>	<b>-49,7</b>	<b>-48,5</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-44,8	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-84,3	-82,5	-80,6	-79,1	-79,4	-78,0	-77,1	-73,4	-72,0	-70,3	-70,0	-70,3	-69,3
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,1	-59,3	Jul-12	23,7	Ago-97	-53,4	-51,6	-51,2	-49,4	-48,2	-46,9	-47,0	-43,8	-39,3	-33,1	-30,1	-29,2	-27,6
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-2,4</b>	<b>-22,0</b>	<b>Jan-12</b>	<b>11,0</b>	<b>Jun-98</b>	<b>-18,6</b>	<b>-18,1</b>	<b>-16,8</b>	<b>-15,4</b>	<b>-14,5</b>	<b>-14,1</b>	<b>-13,0</b>	<b>-12,2</b>	<b>-10,1</b>	<b>-8,3</b>	<b>-5,6</b>	<b>-3,5</b>	<b>-2,4</b>
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,2	Jan-12	11,3	Jun-98	-14,0	-14,6	-13,8	-13,0	-12,5	-12,2	-11,1	-10,1	-7,4	-6,3	-3,4	-3,2	-2,7
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,9	-26,7	Abr-09	12,2	Jan-99	-23,2	-21,6	-20,1	-18,4	-17,2	-16,3	-15,0	-13,9	-12,0	-9,7	-7,6	-4,0	-2,0
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,7	-46,1	Out-12	14,3	Jun-98	-41,0	-40,0	-37,1	-35,0	-31,8	-29,9	-27,2	-25,8	-22,6	-19,6	-14,4	-11,2	-9,5
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,1	-42,9	Jan-12	13,9	Abr-89	-31,2	-31,0	-29,2	-30,6	-29,0	-28,1	-23,8	-21,5	-17,0	-15,1	-11,1	-12,1	-10,4
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,3	-54,3	Set-12	19,3	Abr-99	-50,9	-48,6	-45,2	-41,0	-36,8	-33,4	-31,1	-29,4	-26,8	-22,8	-17,6	-10,7	-8,3
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	9,2	-28,4	Out-12	31,4	Dez-89	-26,0	-26,6	-25,6	-24,1	-23,9	-23,9	-23,2	-21,7	-19,3	-17,5	-13,6	-9,7	-5,7
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	10,3	-24,2	Out-12	34,6	Dez-89	-20,3	-23,0	-21,5	-19,4	-19,0	-19,7	-20,0	-19,1	-16,3	-15,6	-10,3	-8,0	-4,8
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,8	-33,8	Nov-12	36,7	Set-94	-31,8	-30,8	-30,7	-29,1	-28,7	-27,6	-26,5	-24,4	-21,4	-19,3	-16,9	-12,1	-6,7
22 Nível atual de existências (a)	sre	Jan-89	7,8	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-11,3	-12,3	-12,4	-12,9	-12,1	-11,6	-11,5	-11,1	-11,6	-12,3	-11,4	-10,6	-8,1
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,5	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-9,5	-10,1	-9,3	-10,9	-10,4	-11,1	-10,4	-10,2	-11,0	-11,8	-11,2	-10,5	-7,0
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	9,2	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-13,0	-14,5	-15,6	-14,9	-13,9	-12,1	-12,6	-12,0	-12,3	-12,9	-11,6	-10,8	-9,2
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-8,5</b>	<b>-34,9</b>	<b>Nov-12</b>	<b>18,9</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-32,1</b>	<b>-31,0</b>	<b>-30,1</b>	<b>-29,4</b>	<b>-28,4</b>	<b>-27,1</b>	<b>-25,1</b>	<b>-22,1</b>	<b>-20,3</b>	<b>-17,2</b>	<b>-15,0</b>	<b>-11,4</b>	<b>-8,9</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-13,0	-41,9	Dez-12	22,0	Jun-01	-40,8	-40,4	-38,6	-37,6	-35,8	-34,3	-32,4	-29,9	-28,5	-22,6	-19,1	-14,6	-14,2
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,7	-24,1	Nov-12	15,7	Mar-02	-20,2	-18,5	-18,3	-18,1	-16,8	-15,6	-14,9	-11,9	-10,8	-9,1	-9,1	-6,4	-1,7
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,8	-39,2	Nov-12	20,5	Abr-01	-35,3	-34,2	-33,3	-32,5	-32,7	-31,5	-27,8	-24,6	-21,6	-19,7	-16,9	-13,2	-10,8
<b>29 Indicador de clima económico****</b>	<b>%/mm3m</b>	<b>Jan-89</b>	<b>1,5</b>	<b>-4,1</b>	<b>Dez-12</b>	<b>5,0</b>	<b>Abr-89</b>	<b>-4,0</b>	<b>-3,9</b>	<b>-3,6</b>	<b>-3,3</b>	<b>-3,0</b>	<b>-2,7</b>	<b>-2,4</b>	<b>-1,9</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,2</b>	<b>-1,1</b>	<b>-0,8</b>

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2013												2014
				Valor	Data	Valor	Data	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>Set-97</b>	<b>-30,7</b>	<b>-61,1</b>	<b>Out-12</b>	<b>-4,5</b>	<b>Out-97</b>	<b>-57,8</b>	<b>-52,8</b>	<b>-55,5</b>	<b>-54,3</b>	<b>-55,2</b>	<b>-52,1</b>	<b>-50,9</b>	<b>-44,1</b>	<b>-40,9</b>	<b>-43,5</b>	<b>-41,0</b>	<b>-36,8</b>	<b>-32,3</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,7	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-40,3	-36,4	-36,1	-33,6	-35,7	-32,6	-33,5	-27,9	-28,2	-29,0	-28,5	-26,4	-27,2
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,9	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-67,7	-57,0	-61,4	-62,5	-63,8	-58,8	-59,9	-47,7	-40,6	-46,5	-44,7	-36,4	-28,0
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	44,7	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	72,6	69,2	70,4	67,5	67,9	65,6	58,6	50,0	44,1	45,0	40,3	34,3	23,4
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,5	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-50,6	-48,6	-54,1	-53,7	-53,6	-51,6	-51,6	-50,8	-50,9	-53,7	-50,8	-50,1	-50,6
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-5,4</b>	<b>-34,3</b>	<b>Abr-09</b>	<b>16,5</b>	<b>Mar-87</b>	<b>-18,7</b>	<b>-17,7</b>	<b>-16,2</b>	<b>-17,9</b>	<b>-15,7</b>	<b>-16,8</b>	<b>-15,7</b>	<b>-13,3</b>	<b>-12,0</b>	<b>-13,5</b>	<b>-10,1</b>	<b>-8,2</b>	<b>-6,2</b>
7 Procura global atual (a)	sre/vcs	Jan-87	-19,6	-69,9	Abr-09	12,9	Mar-98	-47,2	-47,9	-45,6	-45,0	-42,4	-43,6	-40,5	-37,5	-37,9	-36,2	-32,2	-30,3	-31,0
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-29,0	Fev-09	30,8	Fev-87	-9,7	-7,4	-6,4	-8,9	-5,9	-7,7	-7,3	-5,4	-0,5	-4,9	-1,8	3,0	10,0
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	-0,8	-2,1	-3,3	-0,1	-1,2	-0,9	-0,7	-2,8	-2,5	-0,6	-3,6	-2,6	-2,3
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-97</b>	<b>-30,2</b>	<b>-72,9</b>	<b>Out-12</b>	<b>18,1</b>	<b>Set-97</b>	<b>-68,2</b>	<b>-64,8</b>	<b>-64,6</b>	<b>-63,4</b>	<b>-63,5</b>	<b>-60,5</b>	<b>-62,2</b>	<b>-53,2</b>	<b>-51,5</b>	<b>-50,5</b>	<b>-48,1</b>	<b>-50,5</b>	<b>-46,7</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-45,1	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-83,4	-79,3	-79,1	-79,0	-80,3	-74,8	-76,3	-69,2	-70,4	-71,4	-68,2	-71,2	-68,6
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,3	-60,7	Mai-12	27,7	Jun-97	-53,1	-50,3	-50,1	-47,8	-46,7	-46,1	-48,1	-37,3	-32,5	-29,6	-28,1	-29,7	-24,8
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-2,4</b>	<b>-22,9</b>	<b>Nov-11</b>	<b>12,0</b>	<b>Jun-98</b>	<b>-19,1</b>	<b>-15,8</b>	<b>-15,5</b>	<b>-15,0</b>	<b>-13,1</b>	<b>-14,0</b>	<b>-11,8</b>	<b>-10,7</b>	<b>-7,9</b>	<b>-6,3</b>	<b>-2,5</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3,0</b>
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-21,8	Nov-11	12,7	Out-94	-16,1	-13,3	-11,9	-13,9	-11,7	-11,1	-10,5	-8,8	-3,0	-7,1	0,0	-2,5	-5,7
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,9	-28,4	Dez-08	13,5	Jul-98	-22,5	-18,7	-19,2	-17,3	-15,0	-16,6	-13,4	-11,8	-10,7	-6,7	-5,4	0,2	-0,6
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,7	-47,3	Ago-12	18,6	Fev-89	-40,1	-37,9	-33,4	-33,7	-28,3	-27,7	-25,6	-24,2	-18,1	-16,4	-8,8	-8,5	-11,1
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,1	-47,7	Nov-11	19,7	Fev-89	-30,8	-31,0	-25,9	-34,8	-26,1	-23,3	-22,1	-19,1	-9,8	-16,4	-7,0	-13,0	-11,3
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,4	-56,8	Abr-09	21,9	Abr-99	-49,4	-45,1	-41,2	-36,7	-32,4	-31,1	-29,7	-27,4	-23,5	-17,5	-11,8	-2,8	-10,5
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	9,1	-31,1	Set-12	38,3	Out-89	-28,4	-24,4	-23,9	-23,9	-23,9	-23,7	-22,0	-19,4	-16,6	-16,6	-7,7	-4,9	-4,5
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	10,2	-31,4	Out-12	47,0	Out-89	-25,4	-21,7	-17,4	-19,2	-20,4	-19,7	-19,8	-17,8	-11,2	-17,7	-1,9	-4,5	-7,9
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,7	-36,5	Set-12	39,3	Jul-94	-32,9	-28,7	-30,6	-28,1	-27,2	-27,6	-24,8	-20,7	-18,7	-18,5	-13,5	-4,3	-2,5
22 Nível atual de existências (a)	sre	Jan-89	7,7	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-11,2	-15,1	-10,9	-12,6	-12,9	-9,3	-12,2	-11,6	-11,1	-14,3	-8,8	-8,8	-6,6
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,5	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-7,8	-12,6	-7,6	-12,4	-11,3	-9,7	-10,4	-10,5	-12,1	-12,7	-8,8	-9,8	-2,3
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	9,1	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-14,7	-17,6	-14,4	-12,8	-14,5	-9,0	-14,1	-12,8	-10,0	-15,8	-8,9	-7,7	-11,1
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-8,7</b>	<b>-37,6</b>	<b>Out-12</b>	<b>19,8</b>	<b>Jun-01</b>	<b>-30,9</b>	<b>-30,6</b>	<b>-28,6</b>	<b>-28,9</b>	<b>-27,7</b>	<b>-24,7</b>	<b>-22,7</b>	<b>-18,9</b>	<b>-19,2</b>	<b>-13,4</b>	<b>-12,5</b>	<b>-8,3</b>	<b>-5,9</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-13,2	-42,8	Out-12	25,0	Jun-01	-39,5	-40,1	-36,1	-36,7	-34,7	-31,7	-31,0	-27,1	-27,3	-13,5	-16,4	-13,8	-12,4
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,7	-24,9	Fev-09	22,6	Jun-06	-17,6	-19,4	-17,9	-16,9	-15,7	-14,2	-14,8	-6,6	-11,0	-9,7	-6,6	-2,7	4,1
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-11,0	-45,7	Out-12	20,5	Abr-01	-35,8	-32,2	-32,0	-33,3	-32,9	-28,3	-22,4	-23,1	-19,3	-16,9	-14,6	-8,3	-9,5

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/userguide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf)

**O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X12-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.**

**Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.**

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(.) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

### INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.

- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICOP)
- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [Simétrico do sre] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
- Indicador de Confiança do Comércio
- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [Simétrico do sre] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de Confiança dos Serviços
- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra <sup>(1)</sup>	Taxa de representatividade	
		2013 <sup>(2)</sup>	Janeiro 2014
Indústria Transformadora	1226	92,4%	95,8%
Construção e Obras Públicas	853	85,9%	87,4%
Comércio	1142	93,9%	93,7%
Serviços	1489	93,7%	96,0%

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2013

<sup>(2)</sup> Média anual.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Janeiro 2014
	75,8%	59,9%

### ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.